

# Moçambique e África do Sul debatem segurança comum

- Comissão conjunta esteve reunida segunda-feira em Maputo

A Comissão Mista de Segurança Moçambique e África do Sul esteve segunda-feira reunida em Maputo para analisar aspectos relacionados

com acusações de um envolvimento sul-africano no apoio aos bandos armados, disseram ontem em Maputo fontes oficiais moçambicanas.

O encontro que decorreu sob um forte sigilo terminou no mesmo dia sem que nenhuma das partes proferisse declarações à imprensa.

A delegação moçambicana era encabeçada pelo comandante do Exército, Tenente-General Tobias Dai, e a sul-africana pelo chefe do Exército, Tenente-General A. J. Liebenberg.

Residentes moçambicanos nas regiões fronteiriças com a África do Sul têm repetidamente relatado o envolvimento sul-africano no apoio militar aos bandos armados.

O exemplo mais recente do envolvimento sul-africano no apoio aos bandos foi relatado a 6 de Setembro por Francisco Candeia, um residente da vila fronteiriça de Ressano Garcia.

Contou a jornalistas moçambicanos e sul-africanos que encontrou no leito do rio Incomati junto à fronteira comum com a África do Sul cadáveres de cidadãos moçambicanos que foram torturados pelas Forças de Defesa e Segurança quando tentavam cruzar a fronteira para fugir dos ataques dos rebeldes.

A última vez que os bandos atacaram a vila de Ressano Garcia foi em Agosto deste ano. Os dois outros ataques ocorreram em Abril e Julho deste ano. — (AIM).